

## E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

### Comportamento ingestivo de ovinos submetidos a dietas contendo níveis de glicerol

Nathália Brito Rocha <sup>1</sup>

Adriana Regina Bagaldo <sup>2</sup>

Bárbara Machado Campos <sup>3</sup>

Helen Nunes <sup>4</sup>

Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira <sup>5</sup>

Fábio Junior Oliveira <sup>6</sup>

1. Estudante de Graduação em Eng. Agrônômica □ UFRB/CCAAB. Bolsista PIBIT/CNPq.
2. Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB. Orienta
3. Estudante de Graduação em Zootecnia □ UFRB/CCAAB.
4. Mestranda do Curso de Ciência Animal □ UFRB/CCAAB.
5. Prof. Dr. Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas □ UFRB.
6. Estudante de Graduação em Zootecnia □ UFRB/CCAAB.

### INTRODUÇÃO:

A busca por novas fontes alimentares, para animais, se caracteriza como uma das alternativas para a redução dos custos da produção, tanto de carnes, como de ovos e leite. Haja vista que o custo com alimentação é responsável pela maior parte do orçamento destinado a este setor. Tendo em vista essa nova perspectiva, é que se tem feito estudos com a utilização de sub e coprodutos originados da indústria, de forma a inseri-los na dieta ou mesmo na substituição de outras fontes comumente utilizadas na alimentação animal, tais como o milho e a soja. Baseado nestes princípios e na busca por fontes de energia renováveis, é que o biodiesel recebe atenção, pelas oportunidades na agricultura e na indústria, e por ter sua viabilidade econômica dependente da destinação dos subprodutos originados no processo de extração, dentre os quais, pode-se citar o glicerol, que é um composto obtido do óleo vegetal pela transesterificação da molécula de gordura. Neste trabalho foi utilizado como fonte alternativa de energia na alimentação de ovinos da raça Santa Inês. O objetivo deste trabalho foi determinar o nível ótimo de glicerol na dieta de ovinos Santa Inês, através do comportamento ingestivo, fazendo parte dos parâmetros observados na pesquisa de inclusão do coproduto na dieta de ovinos.

### METODOLOGIA:

Foram utilizados 20 ovinos, raça Santa Inês, com peso vivo médio de 21,2 kg, alojados em baias individuais com área de 1m<sup>2</sup>, com comedouros, bebedouros e saleiros individuais. A dieta foi composta por volumoso de feno de Coast Cross e pelo concentrado à base de farelo de milho e soja, e composto mineral comercial para ovinos. Os tratamentos corresponderam à 0, 4, 8, 12% de inclusão do glicerol nas dietas, que foram oferecidas duas vezes ao dia, uma às 7:00 hs e outra às 15:30 hs, com um período experimental de 28 dias. O comportamento ingestivo foi realizado no 10<sup>o</sup> e 20<sup>o</sup> dia de andamento do experimento, avaliado visualmente, por meio do registro do tempo a cada 5 minutos, por duplas de observadores que revezaram-se em turnos de 3 horas, totalizando 578 observações. Despendido em ingestão, correspondente a ato de ingerir a dieta, água ou sal. Ruminação quando o animal apresentava deglutição e remastigação, e ócio, correspondente a não realização de nenhuma das atividades anteriores

### RESULTADOS:

O tempo despendido na ruminação não apresentou diferenças entre os tratamentos, já o tempo despendido na ingestão foi crescente com os níveis de inclusão do glicerol, isto em função da seleção dos alimentos por parte dos

animais, conseqüência da baixa palatabilidade do co-produto, pois a mediada que se aumentou a quantidade de glicerol na dieta os animais se comportaram de forma seletiva. Esta necessidade de um maior tempo de ingestão, para suprir as necessidades nutricionais, por parte dos animais, refletiu no tempo despendido para ócio, o qual foi proporcionalmente reduzido em função do tempo de ingestão, ou seja, quanto mais tempo era despendido na ingestão, menos tempo restava entre um período de arraçoamento e outro em que os animais permaneciam em ócio. É possível concluir que estes dados refletem na prática do manejo alimentar destes animais, haja vista que o tempo despendido em alimentação com esta dieta é maior, pois mesmo com alterações no tempo das atividades alimentares, a adição de glicerol não estimulou o ócio, o que significa que apesar da baixa palatabilidade do alimento, os animais continuaram a consumir a dieta, então significa que a quantidade de tratadores pode ser então reduzida, refletindo nos custos com mão de obra e alimentação empregadas na produção.

### **CONCLUSÃO:**

Com este trabalho, conclui-se que a inclusão de glicerol até 12% no concentrado para alimentação de ovinos pode induzir a seleção dos alimentos da dieta, pelas suas características paláteis, refletindo num maior tempo para ingestão. Porém, é recomendável a inclusão na dieta como media de redução de custos, pois apesar de haver alterações no tempo de ingestão os animais não deixaram de consumir a dieta.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: ingestão, biodiesel, subproduto.